



Especial

Dom Bosco e os esportes na educação de crianças e adolescentes

Com uma visão inovadora, Dom Bosco já incluía os esportes como parte essencial na educação dos jovens desde suas primeiras obras, no século XIX. Algo que tem ressonâncias até hoje.

Ana Cosenza / Foto: Casa Geral Salesiana

Hoje é comum falarmos da importância que a prática de esportes tem na formação de crianças e adolescentes, indo muito além dos benefícios físicos mais evidentes e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento emocional, social e intelectual. Mas no século XIX, quando Dom Bosco iniciou o seu serviço de educação e evangelização dos jovens na cidade de Turim, na Itália, não era bem assim...

Não que inexistissem as práticas esportivas nos colégios e faculdades. Mas os esportes eram algo totalmente desconectado da formação acadêmica. Nas obras sociais e assistenciais, assim como na educação para o trabalho, então, ninguém sequer cogitava a ideia de uma formação integral, que envolvesse atividades físicas, jogos, formação para a cultura e para as artes.

Dom Bosco foi um grande inovador na área educacional, entre outras iniciativas, por ter incluído os jogos e os esportes como parte integrante e fundamental da educação.



Dom Bosco desenvolveu o chamado Sistema Preventivo, que se baseava na razão, na religião e no carinho educativo (amorevolezza).

Equilíbrio entre corpo e espírito

Dom Bosco acreditava que a educação deve envolver o desenvolvimento integral dos jovens, incluindo o corpo, a mente e o espírito. Ele defendia a ideia de que os esportes e as atividades físicas eram essenciais para o desenvolvimento saudável dos jovens e desempenhavam um papel crucial em sua formação moral e social.

Ele incentivava a prática de jogos e esportes como um meio de manter os jovens engajados e longe de más influências. Para Dom Bosco, manter os jovens ocupados com atividades saudáveis era uma forma eficaz de prevenir comportamentos problemáticos, tanto nas obras sociais, quanto nas escolas.

Dom Bosco também via nos esportes, desde aquela época, uma oportunidade para ensinar valores morais e sociais, como a honestidade, a cooperação, o respeito às regras e aos outros, a perseverança e a dedicação. Ele acreditava que, através das competições e do trabalho em equipe, os jovens aprendiam lições importantes que os ajudariam a enfrentar os desafios da vida adulta.

Ambiente positivo e acolhedor

Desde o primeiro Oratório Salesiano, criado por Dom Bosco em Valdocco, Turim, Dom Bosco se preocupava em oferecer ambientes educacionais onde os jovens se sentiam valorizados e respeitados, combinando a disciplina com a alegria e o lazer.

Dom Bosco desenvolveu o chamado Sistema Preventivo, que se baseava na razão, na religião e no carinho educativo (amorevolezza), e a prática de atividades físicas fazia parte desse sistema ao criar um ambiente educativo positivo e acolhedor para os meninos.

Com Dom Bosco e com os tempos...

Esta abordagem tão inovadora de Dom Bosco ainda influencia a educação moderna, destacando a importância de uma formação integral que abranja o desenvolvimento físico, emocional, social e espiritual dos jovens.

Também aqui no Brasil, em escolas e centros universitários, obras sociais, paróquias ou oratórios inspirados na proposta educativa e pastoral de Dom Bosco, mantêm-se os esportes como elemento fundamental na educação de crianças, adolescentes e jovens. São alguns desses projetos que vamos apresentar ao longo desta edição especial do Boletim Salesiano.

 Baixe esta matéria em PDF

